

## DETERMINAÇÃO DO NÚMERO DE GERAÇÕES DE *Haematobia irritans* (DIPTERA: MUSCIDAE) EM MASSAS FECAIS DE BOVINOS NO SEMIÁRIDO

MELO, L. R. B.; MEDEIROS, M. A.; BESERRA, L.A.F.; PADILHA, M.L.; BARROS, A. T. M.; VILELA, V. L. R.; RIET-CORREA, F.

Universidade Federal de Campina Grande, UFCG; Centro Universitário Ritter dos Reis, Unirriter; Universidade Federal de Campina Grande, UFCG; Universidade Federal de Campina Grande, UFCG; 4 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte; Departamento de Medicina Veterinária, Instituto Federal da Paraíba (IFPB); Universidade Federal de Campina Grande, UFCG.

E-mail do orientador: frcorrea@inia.org.uy

Dentre os problemas que afetam a bovinocultura destacam-se as infestações parasitárias causadas pela mosca-dos-chifres, *Haematobia irritans*. Devido às grandes perdas econômicas e produtivas causadas pelo parasita à pecuária brasileira, torna-se necessário elucidar o seu período de desenvolvimento (ovo-adulto). Diante disso, objetivou-se determinar o número de gerações anuais da mosca-dos-chifres (*H. irritans*) em bovinos da raça Sindi no semiárido paraibano. O experimento foi realizado com as massas fecais (MFs) dos bovinos Sindi do Núcleo de Pesquisa para o Trópico Semiárido (NUPEÁRIDO) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus de Patos-PB. Durante o período de julho 2016 a julho 2017 foram coletadas 620 MFs e colocadas em armadilhas. A partir da emergência dos adultos, as moscas eram capturadas e acondicionadas a seco em recipientes plásticos, etiquetados e encaminhados ao Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos (LDPAD) para identificação, contagem e sexagem. Um total de 11.390 exemplares de *H. irritans* foram coletadas, com média de 24,3 (1-185) indivíduos por MF. A emergência de *H. irritans* foi verificada em 78% das MFs utilizadas e a frequência de MFs com emergência de mosca-dos-chifres variou de 15 a 100%. O período de desenvolvimento de *H. irritans* nas MFs ocorreu de sete a 11 dias e o início da emergência (eclosão dos adultos) variou de sete a nove dias, com maior frequência no sétimo dia. O maior número de emergência de adultos de mosca-dos-chifres por geração foi determinado pela correlação entre a temperatura (média de 29,5 °C) e a umidade (33,2%) favoráveis ao seu desenvolvimento, com pico de emergência de até 1514 moscas. O curto período de desenvolvimento de *H. irritans* nas MFs determinou a ocorrência de 30 gerações anuais. Desse modo, é importante traçar medidas de controle estratégico nos animais, baseado no ciclo biológico da mosca-dos-chifres no Semiárido brasileiro.

Palavras-chave: Ectoparasitismo; Fase não parasitária; Emergência de mosca-dos-chifres.

## DIAGNÓSTICO MOLECULAR DE *Dirofilaria* sp NO MUNICÍPIO DE SALINAS DA MARGARIDA E ADJACÊNCIAS, BAHIA, BRASIL

FERREIRA, A.D.C.G.; DO ROSÁRIO, A.A.; FERREIRA, I.H.S.; SCHETTINI, G.P.; LAMBERT, S.M.; SOUZA, B.M.P.S.

Laboratório de Biologia Celular e Molecular, Universidade Federal da Bahia.

E-mail do orientador: bparana@ufba.br

*Dirofilaria* sp é um parasita nematódeo causador da dirofilariose, doença que acomete gatos, humanos e principalmente os cães. Sua transmissão se dá pela inoculação do parasita através da picada de mosquitos dos gêneros *Aedes*, *Culex* ou *Anopheles*. É uma doença de caráter crônico e cursa principalmente com insuficiência cardíaca e pulmonar, podendo o animal manifestar sintomas como tosse, dispneia, preguiça ou permanecer assintomático em casos de baixa carga parasitária, resposta imune adequada do hospedeiro, infecções por um único gênero do parasita ou infecções recentes. O aumento da população dos mosquitos nos últimos anos causa preocupação com a reincidência da *Dirofilaria* no Brasil, que tem sua distribuição ampla no país. Este trabalho teve como objetivo a detecção molecular de *Dirofilaria* sp em cães do município de Salinas da Margarida, Bahia, Brasil e determinar o perfil epidemiológico da enfermidade. Para tanto foram coletadas 56 amostras de sangue periférico de cães do município de Salinas da Margarida e adjacências, Bahia, sendo 26 machos (46,4%) e 30 fêmeas (53,6%), com posterior extração de DNA, amplificação através da reação em cadeia de polimerase (PCR) e análise em gel de agarose. Além disso, foram compilados dados obtidos a partir de questionário aplicado aos proprietários dos animais em estudo avaliando associação entre a doença e características dos animais (sexo, idade, raça, cor, tamanho do pelo etc). Quatro animais (7%) foram positivos para *Dirofilaria* sp, sendo, dois machos e duas fêmeas, não sendo observado associação entre a ocorrência da doença e sexo do animal nesse trabalho. Todos os animais positivos eram sem raça definida (SRD) e passavam maior parte do tempo fora de casa. O tamanho do pelo não teve relação com dirofilariose nesse estudo, corroborando com estudos de outros autores. A ocorrência de dirofilariose no município de Salinas da Margarida é relativamente baixa, porém deve-se considerar a amostragem do estudo.

Palavras-chave: Dirofilariose; PCR; Cães